

Vamos lá, meninas!

Publicado por Coluna Suzi Aguiar
Qua, 29 de Maio de 2019 15:27



“Pela fragilidade do seu físico, fica proibido para as mulheres praticar futebol de campo, de salão ou de areia...”. Decreto lei 3.199 de 14/04/1941 e tornado sem efeito em 1983. Passados 78 anos fico a imaginar a caminhada de mulheres que praticavam este esporte para serem respeitadas e finalmente, reconhecidas como profissionais.

Fazendo um paralelo entre esta trajetória e as discussões da atualidade sobre o movimento de empoderamento feminino, que nada mais é do que a mulher realmente sentir-se com o direito de fazer o que tem vontade, me reporto para a nossa seleção feminina de futebol, que nos últimos anos, finalmente tem sua carreira admirada.

Agora o Brasil inteiro se empolga com a perspectiva de conquistarmos pela primeira vez a Copa do Mundo de Futebol Feminino e somos uníssonos no mesmo desejo de que, sim, elas merecem o lugar mais alto do podium porque são jogadoras incríveis e um time cheio de garra e determinação.

Conhecemos a história de luta de cada jogadora. Elas passaram por enormes desafios para estarem onde estão, a exemplo da história de vida da Formiga, que quando criança apanhava dos irmãos sempre que a viam jogar futebol. E hoje é uma atleta respeitada e admirada no mundo inteiro. Uma prova de que os tempos são outros.

Apagar a cultura e o preconceito em que futebol não era lugar de mulheres e reescrever uma nova história é muito mais valioso que colocar no próprio peito uma medalha e, esta condecoração, elas já têm.

Conquistaram nosso coração pela humildade com a qual se colocam nas entrevistas e pela vida afora e também pelo que fazem em campo. Muito diferente do futebol masculino, sem estrelismos, jogam um futebol limpo, sem agressões, sem forçar com jogadas perigosas. São exemplos para todos os atletas, independentes de gênero, idade ou categoria.